

Famílias pedirão terreno

Os invasores da área sob o viaduto de acesso à Segunda Ponte vão recorrer ainda hoje às prefeituras de Vila Velha e Cariacica na tentativa de conseguir um local para o assentamento das 115 famílias que ocuparam o terreno de propriedade do Governo do Estado, no último dia 9. A decisão foi tomada ontem, na reunião entre representantes dos invasores como subsecretário estadual do trabalho e da Ação Social, Francisco Mauro.

O presidente da Associação de Moradores de Cobi de Baixo — bairro de onde os invasores são provenientes —, Moacir de Jesus, disse que vai aproveitar a reunião que os líderes comunitários terão hoje com a secretária de Ação Social de Vila Velha para solicitar uma área para os invadores. “A secretária Heloísa Anders convocou lideranças comunitárias para tratar exatamente da questão da moradia da população de baixa renda do município. Como toda as 115 famílias já são cadastradas, vamos pedir um terreno para o assentamento dos invadores” assinalou Jesus.

O representante dos invasores frisou que paralelamente à reunião na Prefeitura de Vila Velha — ele não soube precisar o horário — o prefeito de Cariacica, Vasco Alves, também será acionado. “Vasco prometeu doar um terreno aos invadores, caso hou-

vesse entraves na negociação com o Governo do Estado. Então, é hora de o prefeito assumir o compromisso”, ressaltou Moacir de Jesus.

Na reunião com o subsecretário Francisco Mauro, Jesus solicitou apoio do Governo Estadual no sentido de evitar que a ação da Polícia Federal se repita. “Os policiais informaram que os ocupantes saíssem da área até as 11 horas de amanhã (hoje), caso contrário todos os barracos seriam derrubados”, contou. O subsecretário garantiu que vai entrar em contato com a Capitania dos Portos para solicitar que se amplie o prazo para que se concretizem as negociações com as prefeituras.

Francisco Mauro fez uma visita à área de invasão no último sábado, solicitando que a Associação de Moradores de Cobi de Baixo realizasse um cadastramento das famílias ocupantes da área para que o Governo estudasse a situação de cada invasor. Ontem, o documento foi entregue pelo líder comunitário, e o subsecretário informou que uma assistente social da secretaria vai ao local para verificar os dados do levantamento. Com relação aos invasores do conjunto residencial Village de Camburi, o assessor do secretário Renato Soares, Ewerton Pessoti, esclareceu que a secretaria também iniciará negociações para regularizar a situação dessas famílias.